



Foto: Divulgação / Press BMW Group

SUPERAÇÃO

O EXEMPLO EXTRAORDINÁRIO DE SUPERAÇÃO DE ALESSANDRO ZANARDI

“A MINHA VIDA É MARAVILHOSA E ESTOU CHEIO DE ENERGIA. SOU MUITO FELIZ POR ESTAR VIVO.”

Alessandro Zanardi nasceu em Bolonha, na Itália, em 23 de outubro de 1966. No início dos anos 80 começou a correr de kart com um modelo que ele mesmo construiu. Competiu em várias corridas locais e em 1982 entrou para o Campeonato Italiano de Kart 100cc, terminando em terceiro lugar na classificação geral.

Após vários anos disputando campeonatos italianos e europeus em 1991 Zanardi teve sua primeira experiência na Fórmula 1, pilotando um Footwork em uma sessão de testes em Paul Ricard, França. No final daquele ano, ele ainda disputou as três últimas corridas da temporada pela equipe Jordan. Nos anos posteriores disputou provas pelas equipes Minardi e Lotus - naquela época, uma equipe decadente e prestes a encerrar suas operações. Anos mais tarde, teve uma segunda passagem na categoria pela equipe Williams. Sem resultados expressivos na Fórmula 1, Zanardi passou a disputar a CART em 1996 e logo na primeira temporada, terminou o campeonato na terceira posição. Nesta mesma categoria foi bicampeão (1997 e 1998) pela equipe Chip Ganassi e defendeu também a equipe MoNunn, somando um total de quinze vitórias e vinte e oito pódios em sessenta e seis grandes prêmios disputados. Em setembro de 2001, sofreu um grave acidente no circuito oval de Lausitz, Alemanha, que quase o matou. Ele brigava pela vitória da prova quando, após um pit stop, rodou e ficou atravessado na pista sendo atingido em cheio pelo carro do canadense Alex Tagliani. Zanardi teve as pernas severamente comprometidas no acidente, foi submetido a diversas cirurgias de emergência e precisou am-

putá-las acima do joelho. Ele chegou a perder 75% do sangue corporal e correu sério risco de morte, precisando ser reanimado por sete vezes. Em menos de dois anos após o acidente, ele já estava de volta ao volante. Em um carro adaptado às suas necessidades, com alavancas manuais para aceleração e freio, voltou ao palco de seu acidente para uma homenagem, onde completou as treze voltas que restavam para o fim daquela trágica corrida. A experiência fez ele desejar voltar às pistas e em 2004 competiu no Campeonato Europeu de Turismo. Entre 2005 e 2009 disputou os campeonatos de WTCC (World Touring Car Championship) pela BMW, obtendo quatro vitórias e dez pódios nesse período. Esta volta por cima valeu a ele o Prêmio Laureus.

Em 2007, adotou o paraciclismo como novo esporte e com poucas semanas de treinos veio o primeiro resultado significativo, o quarto lugar na maratona de Nova York entre ciclistas “de mão”. Em março de 2010, venceu a Maratona Paralímpica de Roma, terminando a prova dois minutos mais rápido que o segundo colocado. Em setembro de 2012, nos Jogos Paralímpicos de Londres, conquistou três medalhas no ciclismo, sendo duas de ouro e uma de prata. Nos Jogos Paralímpicos do Rio Zanardi conquistou mais dois ouros e uma prata, tornando-se, assim, o maior campeão do Paraciclismo nos Jogos Paralímpicos, totalizando quatro medalhas de ouro e duas de prata. Números impressionantes de um dos maiores exemplos de superação na história do esporte.

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em suas vidas!

Um forte abraço,

Alex Melo

Alex Cardoso de Melo dedica boa parte do tempo à frente do seu projeto/ONG - Meu sonho não tem fim. A cada edição, Alex divide conosco reflexões de grandes personalidades, que como ele, sonharam com um mundo melhor.

redacao@revistaemdia.com.br / alex@meusonhonaotemfim.org.br /  /meusonhonaotemfim